

**AUDIÊNCIA EM NAMPULA**

[These people were SA special branch  
en route from Malawi - Mayotte.]

# PILOTO DE AVIÃO SUL-AFRICANO EM JULGAMENTO

29  
x  
/ 83

por Leandro Paul, em Maputo e Edmundo Matos, em Nampula

Teve início na manhã de ontem, em Nampula, o julgamento do piloto do avião sul-africano, que se encontra retido naquela cidade, em virtude de, no princípio do corrente mês, ter aterrado sem autorização no aeroporto daquela capital provincial, proveniente das Ilhas dos Comores e com destino a Durban, na África do Sul.

O piloto do avião sul-africano, de nome Clives Costello, de nacionalidade britânica e residente na África do Sul, é acusado de ter prestado falsas declarações às autoridades

moçambicanas, o que motivou a sua detenção.

Através dessas declarações, conseguiu sobrevoar território moçambicano e aterrar no Aeroporto de Nampula, conforme declarou, ao «Notícias», o Juiz-Presidente do Tribunal Popular Provincial de Nampula, Aires do Amaral.

O avião do tipo «Beechcraft Baron 58», com a matrícula ZS-PTE, registado em Durban, era proveniente de Moroni, nas Ilhas Comores, no Oceano Índico.

O seu piloto fez um pedido de aterragem em Nampula que foi, porém, recusado pelas autoridades aeronáuticas civis moçambicanas, daquela cidade.

## FALSA JUSTIFICAÇÃO

Não obstante, o piloto decidiu fazer a aterragem, alegando ter falta de combustível. Uma posterior inspeção ao aparelho demonstrou contudo, serem falsas as justificações dadas para a aterragem.

No mesmo avião vinham como passageiros cinco pessoas que, embora não estejam actualmente à or-

dem do Tribunal, encontram-se em Nampula: São eles David Tooch, e Lucas Neel, ambos de nacionalidade sul-africana; J. Havard, J. Auger e A. Levianham, todos de nacionalidade francesa.

Funcionários consulares das embaixadas britânica e francesa, em Maputo, estão ao corrente do incidente, conforme notícias já publicadas anteriormente.

A mãe do passageiro sul-africano Lucas Neel, de nome Rhona Neel, disse há dias ao jornal sul-africano «Rand Daily Mail», que todos os familiares dos passageiros tinham recebido ordens do Departamento de Negócios Estrangeiros sul-africano para não falar à imprensa.

Notícias postas a circular na África do Sul, referem que Peter Clarke, Director-Geral da Companhia de Exportação «Indian Ocean Export», proprietário do avião, disse que fora informado pelo Departamento sul-africano dos Negócios Estrangeiros sobre o início do julgamento, ainda esta semana, e que considerava as acusações, que pesam sobre o piloto, como normais em incidentes desta natureza.

Peter Clarke afirmou ao jornal «Rand Daily Mail», que, segundo o director internacional, o piloto do avião é o responsável pelo avião e por tudo o que se passa com o aparelho, bem como com os passageiros, que neste caso não sofreram nenhum incidente.



David Tooch, um dos passageiros sul-africanos que se encontra retido em Nampula